

FOGÃO ECOLÓGICO



Dona Maria Lima usando o fogão ecológico para cozinhar refeições da família - Comunidade Santa Luzia (Sobral)

Grandes emissões de gases de efeito estufa, degradação das florestas e problemas de saúde na população. Estes são alguns dos malefícios do uso de fogões a lenha rudimentar, realidade comum em muitos domicílios de baixa renda brasileiros, principalmente no meio rural. A tecnologia social dos Fogões Ecológicos (ecoeficientes) é apresentada como alternativa eficiente aos fogões à lenha tradicionais.

A tecnologia empregada pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) por meio do Projeto Paulo Freire (PPF) utiliza uma câmara de combustão que possibilita um processo de queima da lenha com o mínimo de fumaça, expelida por meio de uma chaminé, reduzindo assim o consumo de lenha e, conseqüentemente a emissão de fumaça. Garantido qualidade de vida às mulheres.

TECNOLOGIAS SOCIAIS

As tecnologias sociais integram práticas, metodologias, saberes e técnicas desenvolvidas pelas/os beneficiadas/os, somado ao uso de recursos locais de baixo custo e o trabalho coletivo, promovendo a inclusão social e o bem viver das famílias.

INVESTIMENTOS PRODUTIVOS E IMPACTOS

O Projeto Paulo Freire investe por meio dos Planos de Investimentos Produtivos em tecnologias sociais que possibilitem de forma agroecológica o desenvolvimento sustentável e social de práticas de produção (agrícola e não agrícola) para consumo das famílias e comercialização, gerando assim renda e bem viver no campo. Neste sentido, estão sendo fomentados investimentos produtivos para implementação de fogões ecológicos.



A implantação de um fogão ecológico pode custar em torno de:

INVESTIMENTO
R\$1.150,00

Os valores variam de acordo com a tabela de preço dos materiais e mão de obra.

IMPACTOS

Social: qualidade de vida das mulheres e da família, com a redução de fuligem, que causam danos à saúde, especialmente a das mulheres, pois estão condicionadas às atividades de casa.

Econômico: diminui o uso do gás de cozinha, gerando assim economia na compra do gás. O fogão possibilita ainda usar o forno para assar pães, bolos e outros, gerando renda para a família.

Ambiental: O fogão gera mais calor, reduzindo o uso de lenha. Protegendo assim o meio-ambiente.

SEMEANDO SABERES

Fogões ecológicos melhoram condições de famílias rurais de baixa renda



Maria de Lima Silva é casada com Gerardo Elias da Silva. O casal têm 8 filhos, moram na Comunidade Santa Luzia (Sobral) e fazem parte da Associação dos Moradores do Sítio Santa Luzia e Adjacências.

No terreno acidentado, cheio de altos e baixos, na subida de um serrote, fica a casa de dona Maria de Lima Silva (59 anos) e seu esposo Gerardo Elias da Silva (61 anos). O casal têm 8 filhos. A família recebe assessoria técnica há 4 anos do Projeto Paulo Freire (PPF), e são beneficiários de sistema de reuso de água integrado ao quintal da casa.

Outro benefício que também chegou com o PPF foi o fogão ecológico, que trouxe muitos benefícios para família. Um deles foi que com o formato do fogão gerou a redução no uso de lenha, e possibilitou o desaparecimento da fumaça que rondava a cozinha com o uso do antigo fogão a lenha. Quem mais saiu ganhando com isso foi dona Maria, como muitas mulheres, assume as atividades doméstica, como o cozinhar.

Com a redução do uso de lenha para cozinhar, além dos benefícios para saúde das mulheres, o meio ambiente também ganha com ação de sustentabilidade. Hoje, há menos desmatamento das matas nativas da comunidade de Santa Luzia (Sobral), reforçando um dos objetivos da comunidade que é reflorestar às margens de um riacho. Outro benefício é a economia gerada. O consumo de gás de cozinha da família reduziu devido o uso mais constante do fogão ecológico. O gás custava aos bolsos da família R\$ 75,00/mês.

A família é uma das 26 da comunidade Santa Luzia acompanhada pelo CETRA e contempladas com atividades produtivas de criação de aves caipiras integrados aos quintais produtivos e reuso de água cinza.

Economia gerada na casa de dona Maria Lima

12 botijões de gás reduziu para **6** botijões de gás/ano.

Um botijão por **R\$ 75,00** gerou uma economia de **R\$ 450,00/ano.**

PROJETO PAULO FREIRE

O projeto de desenvolvimento produtivo e de capacidades - Projeto Paulo Freire (PPF) tem como propósito reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de agricultores e agricultoras familiares de 31 municípios cearenses, através da inclusão social e econômica de forma sustentável para beneficiário/as.

O PPF está presente em 31 municípios com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, com prioridade para jovens, mulheres, Povos e Comunidades Tradicionais. As comunidades recebem assessoria técnica das entidades da sociedades civil e investimentos produtivos.



Valores dos Investimentos Produtivos nas 4 regiões do Projeto

Sobral I e II

Valor total **R\$ 43.329.546,02**

Investimento repassado até agora **R\$ 30.026.873,46**

Inhamuns

Valor total **R\$ 23.784.112,32**

Investimento repassado até agora **R\$ 16.899.018,80**

Cariri

Valor total **R\$ 28.628.675,41**

Investimento repassado até agora **R\$ 19.867.835,52**

Entidades de Assessoria Técnica Contínua (ATCs)

Cactus - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

Cáritas - Cáritas Diocesana de Crateús

Cealtru - Centro de Estudos e Assistência as Lutas do/ a Trabalhador/ a Rural

Cetra - Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador

Esplar - Centro de Pesquisa e Assessoria

IAC - Instituto Antônio Conselheiro

IFP - Instituto Flor do Piqui